Obras na Biblioteca Pública Estadual começam na próxima semana

Reforma acontece no prédio anexo Professor Francisco Iglésias, localizado na Praça da Liberdade, em BH 19 de Junho de 2019 , 11:43
Atualizado em 24 de Junho de 2019 , 10:43

Foi dado início à mobilização para os trabalhos de recuperação na Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais, e as obras começam na próxima segunda-feira (24/6). A área do telhado, de aproximadamente 1.200 metros quadrados, será totalmente reformada pelo Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), em parceria com a Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop).

Os serviços, necessários após as chuvas que atingiram a capital mineira no ano passado e que comprometeram o teto da edificação, compreendem a remoção de toda a cobertura de amianto e madeira. Em seu lugar, será instalada nova estrutura, de metal galvanizado trapezoidal. O forro também será totalmente refeito. Além disso, serão instaladas novas calhas, que vão passar por um processo de impermeabilização para impedir que água e outros líquidos atravessem o material.

Relevante equipamento cultural, a biblioteca é integrante do Circuito Liberdade, localizada em um dos pontos mais tradicionais da capital mineira. Para as intervenções no telhado e do forro do prédio anexo Professor Francisco Iglésias, o investimento é de cerca de R$ 1,2 milhão. As obras começam na próxima segunda (24/6).

“A Biblioteca Pública Estadual é um equipamento cultural de extrema relevância, porque é referência para as diversas bibliotecas municipais de Minas Gerais. O espaço abriga um acervo robusto, de mais de 500 mil publicações, e consegue expandir suas ações para além da capital do estado”, avalia o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Marcelo Matte.

O superintendente de Bibliotecas Públicas e Suplemento Literário, da Secult, Lucas Guimaraens também ressalta a iniciativa. “O valor simbólico desta ação é enorme. O governo colocou como prioridade a revitalização de um local que é um dos pilares da democracia e do conhecimento. Isso refletirá na fruição do público, que está há oito meses sem poder acessar todas as dependências da biblioteca”, pontua Lucas.

A previsão é de que a execução das atividades seja concluída em 120 dias.

Enviar para impressão